CASOS CONFIRMADOS DE SÍFILIS EM GESTANTE EM IPATINGA ENTRE 2011 E 2021

Barbara Martins Mello de Oliveira Thais Abreu Santos Reggiani

Introdução: as taxas de infecções gestacionais podem ser consideradas fortes indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Em diversas regiões do país, a ocorrência de sífilis em gestantes vem apresentando um aumento significativo, o que está diretamente relacionado com a exposição dessas mulheres e a baixa adesão ao pré-natal. Objetivo: avaliar as taxas de casos confirmados de sífilis em gestantes na cidade de Ipatinga nos últimos dez anos (2011-2021), relacionando a faixa etária acometida, classificação clínica e trimestre gestacional. Método: estudo observacional e transversal, dos anos de 2011 a 2021, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), consultado através do TabNet no Portal da Vigilância em Saúde de Minas Gerais, segundo o local de notificação dos casos de sífilis em gestante. Resultados: no ano de 2011, notificou-se 9 casos de sífilis em gestante na cidade de Ipatinga. Já em 2021, foram 207, o que representa um aumento de 2200% em 10 anos. Totalizando 811 casos em todo o período. A faixa etária mais acometida englobava dos 15 aos 24 anos de idade, com 484 gestantes diagnosticadas, correspondendo a mais de 50% dos casos. Ao todo, foram 343 casos de sífilis primária, 107 latente e 217 notificadas ignoradas ou em branco. Sabe-se que é preconizada a triagem sorológica no início do pré-natal, na 28ª semana e na admissão ao parto, por isso a análise do período gestacional é de extrema relevância. Nos dados analisados, 278 casos foram confirmados no primeiro trimestre, com uma queda no segundo para 177 e aumento em 277 no terceiro, que está relacionado a triagem recomendada. Conclusão: grande parte das gestantes apresentam a forma assintomática, que corresponde a doença latente, na qual a confirmação do agravo dependerá da triagem pré-natal, com o objetivo de prevenir acometimento fetal e neonatal. É dever dos profissionais o conhecimento necessário para a solicitações desses exames e acompanhamento terapêutico, além de orientar quanto aos riscos e formas de amenizar a exposição. Em Ipatinga, o aumento dos casos deve fomentar a criação de estratégias de conscientização.

Palavras-chave: Sífilis em gestante. Pré-natal. Infecções gestacionais.